



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS.**

CAIO TASSIO ANDRADE PIRES

**DECISÕES DE INVESTIMENTO:
O CRESCIMENTO DAS APLICAÇÕES EM RENDA VARIÁVEL
NO BRASIL DE 2014 A 2019.**

**PALMAS - TO
2020**

CAIO TASSIO ANDRADE PIRES

**DECISÕES DE INVESTIMENTO:
O CRESCIMENTO DAS APLICAÇÕES EM RENDA VARIÁVEL
NO BRASIL DE 2014 A 2019.**

Projeto de TCC apresentado ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Tocantins como parte do requisito da disciplina Monografia do curso de Ciências Econômicas.
Orientadora: Prof^ª. Dr Alivinio Almeida.

PALMAS - TO
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

P667d Pires, Caio Tassio Andrade.

Decisões de investimento: O crescimento das aplicações em renda variável no Brasil de 2014 a 2019.. / Caio Tassio Andrade Pires. – Palmas, TO, 2020.

42 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Ciências Econômicas, 2020.

Orientador: Alivinio Almeida

1. Investimentos Financeiros. 2. Taxa Selix. 3. Cenário Político. 4. Crescimento das corretoras digitais. I. Título

CDD 330

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

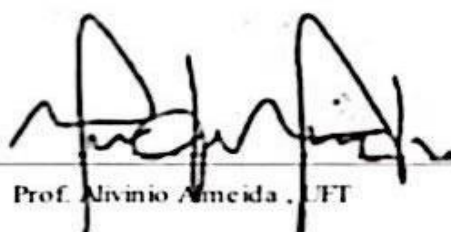
FOLHA DE APROVAÇÃO
CAIO TASSIO ANDRADE PIRES

DECISÕES DE INVESTIMENTO:
O CRESCIMENTO DAS APLICAÇÕES EM RENDA VARIÁVEL NO BRASIL DE 2014 A 2019

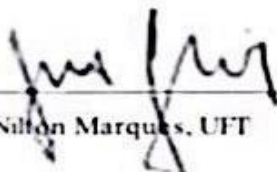
Monografia foi avaliada e apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT Campus Universitário de Palmas), Curso de Ciências Econômicas para obtenção do título de economista e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 25 / 11 / 2020

Banca Examinadora



Prof. Alvinio Almeida, UFT



Prof. Nilton Marques, UFT



Prof. Gisele Paiva, UFT

Aos meus pais, Sirlene Neto de
Andrade e Amélio Pires da Silva.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar uma oportunidade como essa, de ter estudado, progredido e agora, finalizando um curso serio e importante em uma Universidade Federal. Curso antes que eu estava em dúvida se cursava ou não, porém hoje, tenho a certeza de ter feito uma excelente escolha, obrigado Deus.

Agradeço a minha família, meus pais que sempre incentivarem a conclusão da vida acadêmica, da importância da educação, que ela pode mudar o nosso futuro. Também a minha vó, Cecília Maria Neto, que pode cuidar de minha família em momentos difíceis, sempre ajudando seja com um almoço reforçado, com um dinheiro do passe de ônibus, sempre pensando em nosso futuro.

Agradeço ao Prof^o Dr. Alivinio de Almeida, meu orientador, por ter colaborado para a construção deste trabalho. Por suas orientações, por compartilhar conhecimentos e por acreditar nesta obra. A sua paciência foi maravilhosa.

A todos aqueles que estiveram comigo nessa longa caminhada acadêmica, desde os professores do ensino fundamental até meus professores da graduação, vocês moldaram o acadêmico que sou atualmente.

Todos vocês foram importantes para a chegada deste momento, obrigado.

RESUMO

O investimento é o comprometimento de dinheiro por um período de tempo, visando pagamentos futuros que irão compensar o processo decorrido. Existem investimentos mais conservadores, conhecidos como renda fixa, que possuem rentabilidade menor, como os fundos de governos, poupança, previdência e possuem investimentos mais arriscados, como ações, fundo de investimentos, câmbio, fazendo parte dos investimentos de renda variável. Durante o período de 2014 a 2019, se teve um crescimento elevado das aplicações financeiras em investimentos tidos como mais arriscados, ou melhor, de renda variável. O presente trabalho tem o objetivo de analisar os fatores determinantes que contribuíram para tais crescimentos desse tipo de investimento no Brasil. Os dados foram coletados em sites importantes como B3, Anbima, CVM, entre outras fontes. O estudo mostrou que de fato houve aumento desses investimentos em renda variável, independente se oscilam mais. Uma mescla de fatores com taxa de juros básica, alternância política, avanços na acessibilidade a plataformas financeiras impulsionaram na alocação de recursos para tais investimentos. Neste sentido, esta pesquisa busca ressaltar a importância desses detalhes e que promoveram ao mercado financeiro de renda variável no Brasil um aumento no número de investimento.

Palavras Chaves: Renda variável. Investimento. Risco. Taxa Selic.

ABSTRACT

Investment is the commitment of money over a period of time, aiming at future payments that will compensate for the process that has elapsed. There are more conservative models, known as fixed income, which have lower profitability, such as government funds, savings, pension plans and have more bold models, such as stocks, foreign exchange investment funds, being part of the variable income model. During the period from 2014 to 2019, there was a large growth in financial investments in investments considered as more daring, or better, variable income. This paper aims to present the determining factors that contributed to such growth in Brazil. The data were collected on important sites such as B3, Anbima, CVM, among other sources of great relevance. Graphics were made to better present and detail the research topic. The study showed that in fact there was an increase in these investments in variable income, regardless of whether they fluctuate more. A mix of factors with basic interest rate, political alternation, advances in accessibility to financial platforms boosted the allocation of resources for such investments. In this sense, this work seeks to emphasize the importance of this detail and that promoted a gigantic increase in the equity market in Brazil

Key words: Variable income. Investment. Risk. Selic rate.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	12
2.1	OBJETIVO GERAL	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3	METODOLOGIA	12
4.	REVISÃO DA LITERATURA	14
4.1	Investimentos Financeiros.....	14
4.2	Mercado Acionário e o Fundo de investimento em renda variável	15
4.3	TAXASELIC	20
4.4	Crescimento nos investimentos em renda variável.....	21
4.5	Estabilidade política e econômica.....	22
4.7	Plataformas de investimentos financeiros	24
5.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
5.2	Rentabilidades da renda variável	29
5.3	Crescimento dos investimentos em renda variável.....	30
5.4	Número de investidores	33
5.6	Influência política na Bolsa.....	34
5.7	Expansão das corretoras de investimentos financeiros.	36
	Tabela 7 - Ativos totais de três corretoras de investimentos brasileiras entre 2014 a 2019.....	37
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
	REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO	40

1 INTRODUÇÃO

Na economia, investimentos financeiros é a forma de fazer o dinheiro trabalhar por conta própria. Eles surgem da necessidade de remunerar o capital ocioso e empregá-lo de forma mais produtiva. Essa troca gera ao prestador um acréscimo ao valor original, fazendo com que o montante inicial retorne para investidor acrescido de juros. Existem opções de investimentos que são mais conservadoras e, outras, que possuem maiores riscos. No Brasil, em um passado recente, tem-se observado um crescimento na diversificação de investimentos, no sentido daqueles que carregam maior risco.

Os investimentos financeiros podem ser divididos em dois grupos: o investimento no mercado de renda fixa; e, aquele realizado no mercado de renda variável. O primeiro é previsível e se baseia, principalmente, na taxa básica de juros. O segundo é volátil e de baixa previsibilidade, podendo auferir grande rentabilidade ou, até mesmo, grandes prejuízos.

A taxa de juro apresenta influência sobre todo o mercado financeiro, principalmente nos investimentos e financiamentos, em que a porcentagem dos juros demonstra qual será o resultado da operação realizada (LUQUET, 2000). Sua maior influência é sobre as operações de renda fixa, como por exemplo, a poupança.

A taxa básica de juros brasileira, representada pela Selic é o principal lastro para investimentos em renda fixa. Desde 2016 ela vem caindo, implicando na queda da rentabilidade dos investimentos de renda fixa. Outras taxas como IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) também são muito utilizadas como indexador porém em menor quantidade se comparado a taxa Selic. Diante disso, os investidores passam a considerar os benefícios da diversificação de investimentos e o investimento em aplicações financeiras de maior risco.

As operações, no mercado de renda variável não estão, necessariamente, atreladas à Selic e, sim, às oscilações de preços no mercado de capitais, podendo oferecer rentabilidade superior. Dentre elas encontram-se o investimento em ações, em commodities, em derivativos, em moeda e em fundos de investimentos. Para exemplificar esse crescimento, de acordo com os dados oficiais da Bolsa-Brasil-Balcão

(B3), divulgados em 2020, o número de investidores saltou de 564.116, em 2014, para 1.681.033 investidores, em 2019, mostrando um aumento de 298%.

Diante essa evolução, torna-se relevante analisar o comportamento dos investimentos nos mercados de renda variável e identificar os elementos que impulsionam o seu crescimento, mesmo considerando riscos mais elevados.

Dada a diversidade de ativos disponíveis nos mercados de renda variável, na presente pesquisa optou-se por estudar, especificamente, os investimentos no mercado acionário e nos fundos de investimento. Considera-se que sejam os mais expressivos nas alocações de recursos em renda variável.

A motivação do tema foi a observação que cada vez mais, pessoas aplicam em mercados de alto risco, preterindo investimentos em mercados mais seguros, como os de renda fixa. Assim, a questão fundamental que orienta este estudo é: **quais seriam os elementos que impulsionam os investidores a dirigirem seus recursos para o mercado de renda variável, mesmo considerando o seu maior grau de risco?**

A resposta a essa pergunta será baseada em dados do mercado de renda variável brasileiro, no período de 2014 a 2019, um período de grandes oscilações políticas e econômicas que se refletiram diretamente no modo de investir do brasileiro.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo analisar os elementos que impulsionam o crescimento dos investimentos financeiros em renda variável, tendo como base as aplicações no mercado acionário e em fundos de investimentos, realizadas no Brasil, entre 2014 e 2019.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dimensionar o volume de aplicações e de recursos financeiros no mercado acionário e em fundos de investimentos, realizados no Brasil, entre 2014 a 2019;
- Caracterizar os mercados de renda variável, identificando os ativos disponíveis para investimento e sua relação com a taxa de juros básica da economia;
- Analisar a relação entre o crescimento da renda variável, com os aspectos políticos do país.
- Demonstrar a importância do crescimento das corretoras de investimentos ao acesso a diversificação nos investimentos e crescimento da renda variável no país.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, primeiramente, concentrou a discussão conceitual que envolve o investimento no mercado de renda variável, considerando a relação risco-retorno. Em seguida, levantou dados secundários quantitativos, como o volume de aplicações financeiras, número de investidores e remunerações pagas pelos principais ativos de renda variável, quais sejam o mercado acionário e o de fundos de investimentos (ação e multimercado).

Assim, as etapas da pesquisa foram as seguintes:

1º Etapa- Revisão Bibliográfica

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão, utilizado como fontes artigos, teses, livros, dissertações e relatórios publicados em sites

de notícias do mercado de investimentos tais, como, INFOMONEY, BBC, VALOR INVESTE, G1, Banco Central do Brasil, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (AMBIMA), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e BM&Fovespa, para conhecimento do assunto e atualização da situação do mercado financeiro de capitais.

2º Etapa – Coleta de Dados

Após uma análise criteriosa de artigos e textos lidos, foram coletados dados para conciliar os conceitos teóricos com os dados econômicos, servindo de base quantitativa da pesquisa. Com os dados oficiais de sites como Bacen, AMBIMA e B3 foram confeccionados gráficos, quadros e tabelas, para dar maior compreensão na apresentação do conteúdo.

3º Etapa – Formulação dos dados

Com os dados quantitativos apresentados, foi identificada a correlação entre as aplicações financeiras e a dinâmica da economia. Nesse caso, foram consideradas a taxa básica de juros, a estabilidade política e a perspectiva para a economia no futuro próximo.

4º Etapa – Discussão dos dados

Na última etapa e com todos os dados apresentados, buscou-se entender a causa da migração do fluxo de capitais para os investimentos financeiros de maior volatilidade, de maior risco, como as aplicações de renda variável do período de 2014 a 2019.

4. REVISÃO DA LITERATURA

Para maior compreensão, nesta pesquisa será apresentada os principais tipos de investimentos financeiros, caracterização e detalhamento da área de estudo, influência da Selic, bem como da política e da tecnologia nos investimentos financeiros atuais.

4.1 Investimentos Financeiros

O investimento é o comprometimento de dinheiro por um período de tempo, visando pagamentos futuros que irão compensar o processo decorrido; os investimentos podem ser realizados por um indivíduo, ente governamental, fundo de pensão ou organização (TORRES E BRAVOS, 2014, p. 2).

Ao realizar um investimento financeiro, é preciso identificar algumas metas, tais como: o tempo no qual o capital será investido, o objetivo do investimento, o risco a ser tomado, o cenário econômico atual, o tipo de investimento, entre outros aspectos (TORRES e BRAVOS, 2014, p.2).

Os tipos de investimentos comumente utilizados no Brasil, assim como o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e suas características próprias serão analisados no decorrer do presente estudo.

Ainda sobre o SFN, Assaf Neto diz o seguinte:

—O Sistema Financeiro Nacional pode ser entendido como um conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam, em última análise, transferir recursos dos agentes econômicos (pessoas, empresas, governo) superavitários para os deficitários. (NETO, 2012, p. 39)¶

Assaf Neto (2012) ainda afirma que o sistema financeiro pode ser dividido em dois subsistemas, a saber: o normativo —de caráter fiscalizador e regulamentador, e o de intermediação financeira — responsável pelas operações de intermediação financeira, como, por exemplo, as sociedades de arrendamento mercantil e as cooperativas de crédito. O subsistema normativo é composto pelos seguintes órgãos: Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco do Brasil (BB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal

Segundo Francis (1991) os ativos financeiros podem ser agrupados em algumas classes, de acordo com o seu prazo de vencimento ou tipo de rendimento que pode ser fixo ou variável. A classificação mais comum no mercado financeiro para seus ativos considera os seguintes grupos:

- Ativos de renda fixa de curto prazo: esses ativos pagam juros pré ou pós-fixados sobre um valor definido. A maior parte deles, no Brasil, tem vencimento em um ou poucos meses. São exemplos: cotas de fundos de renda fixa, títulos de curto prazo do governo federal (LTN, LFT, etc.), caderneta de poupança, CDB, comercial papers, entre outros;

- Ativos de renda fixa de longo prazo: representados predominantemente pelos títulos de dívida do governo e das empresas para prazos mais longos, geralmente vários anos. São exemplos: ações, debêntures, Notas do Tesouro Nacional, C-Bonds, entre outros;

- Ativos de Renda Variável: são ativos cuja remuneração não é previamente conhecida ou indexada. São exemplos: ações, contratos de opções, contratos futuros em geral, ouro, dólar e outras moedas.

Nesta pesquisa se tratará apenas de dois ativos específicos, os fundos de investimentos de renda variável e o mercado acionário. Tem-se como definição de que um Fundo de Investimento é um condomínio de investidores, uma comunhão de recursos de conjuntos de investidores sem limite máximo de participantes:

—O segredo dos Fundos de Investimento é a ideia de condomínio- a aplicação em conjunto-, ou seja, embora os aplicadores tenham o direito de resgatar suas contas a qualquer momento, nem todos os fazem ao mesmo tempo, isto é, sempre fica uma grande soma disponível, que pode ser aplicada em títulos mais rentáveis. (FORTUNA, 2011, p. 551)l.

É feita a captação de recursos dos mesmos, com o objetivo de obter ganhos financeiros, aplicando estes recursos no mercado financeiro, sempre potencializando a rentabilidade do capital de cada investidor. Além disso, os fundos são geridos por uma empresa, as obrigações são iguais para cada investidor e os recursos são administrados por profissionais especializados. Assim, facilita e poupa tempo do investidor menos experiente.

4.2 Mercado Acionário e o Fundo de investimento em renda variável

Investimentos financeiros surgem da necessidade de remunerar o capital ocioso e empregá-lo de forma produtiva, ou seja, o dinheiro é emprestado para instituições financeiras ou não financeiras para tocarem suas operações. Assim, o montante inicial

retorna para investidor acrescido de juros. Podem-se desmembrar os investimentos em duas classes de ativos o de renda fixa e os de renda variável (MOREIRA, 2019).

Na renda variável não existe a certeza do comportamento do ativo, o mesmo pode caminhar tanto para cima como para baixo sem a necessidade de um viés plausível. Normalmente, esse tipo investimento tende a trazer rendimentos mais robustos no longo prazo devido sua relação risco-retorno (MOREIRA 2019.)

Ao investir em renda variável, o investidor está aportando recursos em um título patrimonial, e a sua rentabilidade dependerá dos resultados futuros da empresa em que se está investindo. Nesse modelo, a empresa que capta os recursos não tem nenhuma obrigação de devolver ou recomprar o título. No mercado, o exemplo mais conhecido de investimento em renda variável são as ações (CVM,2018)

De acordo com Felipe Moreira (2019), as ações são títulos representativos da fração mínima do Capital social de uma empresa. Ao adquirir ações, você passa a integrar o quadro societário da instituição, tornando-se dono dela na proporção dos títulos comprados. São elas, comercializadas vias Bolsa de Valores.

A Bolsa de Valores, conhecida como B3 (Bolsa, Brasil, Balcão) é o mercado em que se negociam as ações. Nesse ambiente de negociação, é possível vender e comprar os títulos emitidos por empresas de capital público, privado ou misto. Para que isso seja possível, você conta com o auxílio de uma corretora e de analistas de investimento (OLIVEIRA,2019).

No Mercado de Ações as pessoas e empresas compram e vendem ações, que representam uma fatia de propriedade de uma empresa. O nível mais básico, o "mercado de ações" simplesmente se refere ao mercado abstrato que comercializa a propriedade de empresas (MURPHY, 2011).

Detalhando ainda mais o mercado acionário bem como seu funcionamento, de acordo com Bruni (2010), o mercado de ações é dividido em mercado primário, aquele em que acontece a oferta pública inicial de ações (IPO) e o mercado secundário, em que acontece às negociações após ter sido realizado a emissão do mercado primário. No mercado primário a empresa abre seu capital para obter recursos necessários para financiar suas atividades, lançando pela primeira vez seus ativos, na forma de ações para a venda. No secundário, as ações são negociadas, diariamente, entre os

investidores. As negociações de compra e venda de títulos no mercado secundário ocorrem na Bolsa de Valores, no caso do Brasil a Bovespa sendo fiscalizado pela CVM, órgão de controle do mercado de valores mobiliários.

Há a opção de fazer investimentos individualmente, isso é adquirir as ações diretamente, utilizando as Corretoras como intermediárias. Para fazer uma operação como essa, usamos uma ferramenta chamada *Home Broker*, que é o meio pelo qual os investidores negociam ações, opções e minicontratos enviando ordens de compra e venda pelo site da corretora, podendo fazer isso via internet, sem precisar sair de casa, do trabalho ou de onde estiver (FUSCO,2013).

Fundada em uma época pouco conhecida por investidores, em 23 de agosto de 1890, sendo hoje, a maior bolsa da América Latina, em 2007 de acordo com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) a BOVESPA deixou de ser uma instituição sem fins lucrativos e abriu seu capital, tornando-se uma empresa S/A. Em 2008 a BOVESPA e a Bolsa de Valores de Mercadorias de Futuro (BM&F) – foram integradas, hoje com a sigla BM&F BOVESPA, considerada uma das maiores do mundo (BOVESPA,2013)

—Quanto mais desenvolvido é o mercado de capitais, maior é a economia de um país, sendo assim, a Bovespa é importante para nosso país que está em uma fase de desenvolvimento, também é importante para o investidor que deseja formar um patrimônio para o futuro. As empresas também se beneficiam, com maior quantidade de recursos, podem aumentar a produção, conseqüentemente aumentar a empregabilidade e assim, ajudando no progresso do país, portanto, o mercado de ações colabora para o Ciclo Virtuoso da Economia (BARRETO, 2016)

O Índice Bovespa (também conhecido como Pontos Ibovespa, ou Pontos do Índice Bovespa), é o principal índice da bolsa de valores no Brasil. Em resumo, ele é fundamental para investidores que desejam operar com ações (XP INVESTIMENTOS,2019)

Ainda pelo portal de acessória financeira da XP, a B3 – Brasil Bolsa Balcão, que representa a bolsa de valores oficial do Brasil, utiliza o Índice Bovespa como indicador de desempenho médio das ações. Ou seja, existe uma carteira de ações que compõe o

Ibovespa. Elas são escolhidas de acordo com a sua liquidez, ou seja, pelo volume de compra e venda dos ativos.

O Ibovespa é divulgado em pontos, além do percentual de variação. Cada ponto do Ibovespa representa R\$ 1,00. Assim, a pontuação equivale ao valor do investimento hipotético realizado, considerando a distribuição entre ações conforme a proporção das suas negociações.

Mudando o segmento, os fundos de investimento representam outra opção de renda variável. São compostos por um conjunto de títulos — em sua maioria, ações — escolhidos por instituições financeiras, com o intuito de realizar investimentos fazendo uso do dinheiro de acionistas interessados no fundo. A vantagem desse método é a diversificação integrada, ou seja, se uma ação do fundo apresentar queda, o impacto não será tão significativo devido à quantidade de outras ações existentes no fundo. Tais fundos geralmente são administrados por empresas especializadas em investimentos, dando maior garantia ao investidor, porém, são cobradas taxas pela administração desses (PINHEIRO, 2008).

Existem várias categorias de fundos de investimento que são divididas em duas grandes classificações, os de renda fixa e os de renda variável e, como complemento os abertos e fechados. Os Fundos de Renda Fixa, são aqueles que, em sua maioria, são compostos por aplicações em títulos, tendo uma taxa de retorno fixa. Há possibilidade de haver fundos de renda fixa com um retorno variável, com uma parcela menor de sua composição, sendo eles, ações ou títulos. Os Fundos de Renda Variável são aqueles que dependem do desempenho do mercado, sendo eles aplicações em ações e ou títulos, cuja taxa de retorno é variável (FUSCO,2013)

No Brasil, o primeiro fundo de investimento foi uma iniciativa da *Internacional Basic Economic Corporation* (Ibec), no dia 18 de janeiro de 1957, empresa do grupo Rockefeller. Os fundos foram vistos como um excelente instrumento para que a classe média tivesse acesso à economia moderna. Os fundos de investimento possuem um registro na Receita Federal (CNPJ), pois se trata de uma pessoa jurídica. Como todo condomínio a Assembleia de Cotistas é o órgão decisor e a ela cabe aprovar o balanço social do fundo, bem como definir certas funções administrativas que um fundo necessita para ser aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), (GRADILONE,2007).

Nos Fundos há taxas que podem ser cobradas pelo administrador, como Taxa de Administração, para executar sua função. Taxa de Performance, cobrada em função dos objetivos de rentabilidade definido pelo Estatuto Social do Fundo e a Taxa de Entrada ou Saída, que é a taxa que poderá ser cobrada do investidor na aquisição de cotas do fundo ou quando solicitar o resgate de suas cotas (FUSCO,2013).

O Fundo de Investimento em Ações deve possuir, no mínimo, 67% da carteira de investimento em ações de empresas negociadas em Bolsa de Valores. O patrimônio líquido que exceder o percentual mínimo de 67%, segundo Fortuna (2011), poderá ser aplicado em quaisquer outras modalidades de ativos financeiros desde que respeitados cumulativamente os limites por emissor de título e sejam também considerados os limites de concentração por modalidade de ativo financeiros estabelecidos na CVM .

Esses Fundos podem-se constituir com diferentes tipos de carteiras de ações, desde aquelas que seguem os índices da Bolsa de Valores de São Paulo até fundos com estratégias mais complexas, como aqueles que investem em empresas com características específicas de governança corporativa ou de responsabilidade social (FUSCO,2013).

Os riscos são definidos em três categorias, o primeiro é o Risco em Investimento, é a probabilidade de não se obter o que se esperava. O Risco de Crédito, que é a probabilidade de que o emissor do título que compõe a carteira do fundo não pague o valor do título em seu vencimento. Por fim, o Risco de Estratégia ou Mercado, que é a probabilidade de que a estratégia de investimento do gestor de fundo não produza os resultados esperados (FUSCO,2013).

Para o investidor iniciante, a forma mais simples de começar a investir em renda variável é por meio de um fundo de ações. Dentre outras vantagens, esse tipo de investimento está sujeito a regras de tributação mais favoráveis do que a dos demais fundos e da renda fixa (CAMPGNARO, 2018).

Diante desse quadro, cada dia que se passa, mais se populariza os investimentos financeiros no Brasil, expandindo o perfil do investidor brasileiro de apenas conservador, para aos poucos, se aventurarem no mundo arrojado e agressivo dos investimentos.

4.3 TAXASELIC

No Brasil, a taxa Selic é a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia para títulos federais. Ela é considerada a taxa básica de juros da economia brasileira. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras (BACEN,2020).

A taxa de juro possui importante papel na economia de um país, podendo ser definida com uma taxa de retorno prometida de alguma operação financeira. Apresenta influência sobre todo o mercado financeiro, principalmente em investimentos e financiamentos, em que a porcentagem dos juros demonstra qual será o resultado da operação realizada (LUQUET, 2000).

O Comitê de Política Monetária (Copom) é o órgão do Banco Central, formado pelo seu Presidente e diretores, que define, a cada 45 dias, a taxa básica de juros da economia, a SELIC. As reuniões normalmente ocorrem em dois dias seguidos e o calendário de reuniões de um determinado ano é divulgado até o mês de junho do ano anterior.

A decisão do Copom é divulgada no mesmo dia da decisão por meio de Comunicado na internet. As Atas das reuniões do Copom são publicadas no prazo de até seis dias úteis após a data da realização das reuniões. Normalmente, as reuniões do Copom ocorrem em terças e quartas-feiras e a ata é divulgada na terça-feira da semana seguinte, às 8:00 (BACEN,2020)

Uma vez definida a taxa Selic, o Banco Central atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião. As decisões do Copom são tomadas visando com que a inflação medida pelo IPCA situe-se em linha com a meta definida pelo CMN. (BACEN,2020).

O Banco Central costuma usar a taxa Selic para tentar controlar a inflação, principalmente quando há um grande aumento. Para o portal de economia Incor, essa ligação entre os níveis da inflação e da taxa Selic, o que realmente importa na hora de

investir é a diferença entre os dois. É preciso fazer a subtração dos valores entre as duas variáveis. Uma taxa Selic alta não necessariamente resultará em mais lucros, caso a inflação também esteja alta. Se a taxa Selic estiver aos 10%, mas a inflação estiver aos 8%, calculando a diferença entre as duas taxas os juros seriam de 2% apenas

Para fins econômicos, Rico (2019) relatou que os cortes na Taxa Selic são feitos para aumentar o consumo. Normalmente, quando os juros caem, o valor do crédito também segue a mesma trajetória. Assim, as pessoas costumam buscar empréstimos, o que aumenta a circulação de dinheiro. Ao mesmo tempo, a inflação tende a aumentar.

Os investimentos em renda fixa são, em sua maioria, atrelados a taxas de juros. Por isso, mudanças na Selic afetam diretamente o quanto cada um desses investimentos rende. Ou seja, quando a taxa Selic é alterada, a rentabilidade desse investimento acompanha a mudança (MOREIRA,2018).

4.4 Crescimento nos investimentos em renda variável

O estoque total nos segmentos *privatee* varejo (público comum), considerando os recursos destinados à previdência aberta no *private*, alcançou R\$ 3,3 trilhões em dezembro de 2019, crescimento de 12% em relação a 2018. O segmento Private (investidores com capital acima de 3 milhões de reais) apresentou o maior crescimento no ano, 20,9%, totalizando R\$ 1,3 trilhão - quando desconsideramos os recursos destinados à previdência o crescimento fica quase igual, 21% (AMBIMA,2020).

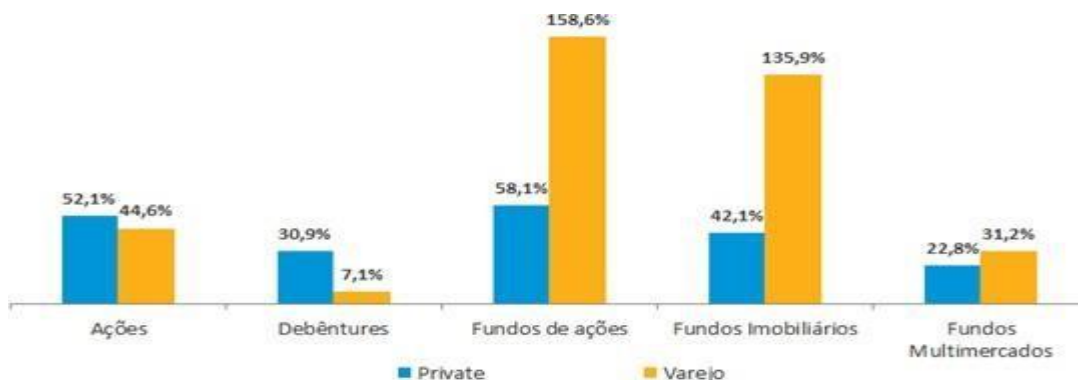
Com as reduções de juros e a renovação das expectativas em relação à manutenção da taxa Selic, intensificou-se o movimento de diversificação no investimento em produtos de maior risco. A alocação de recursos em ações, fundos de ações e fundos imobiliários foi destaque em todos os segmentos (AMBIMA,2020).

Ainda segundo o boletim publicado em 06 de fevereiro pelo portal AMBIMA, em 2019, no segmento *private*, esses produtos apresentaram crescimento de 52,1%, 58,1% e 42,1%, respectivamente, encerrando o ano com estoque de R\$ 223,6 bilhões, R\$ 103,9 bilhões e R\$ 16,4 bilhões, na mesma ordem.

No segmento varejo, somados o tradicional e o alta renda, a variação no estoque desses ativos foi ainda maior. Os produtos ligados a renda variável, ações e fundos de ações apresentaram crescimento de 44,6% e 158,6%, em relação a 2018, e terminaram o

ano com estoque de R\$ 84,3 bilhões e R\$ 44,4 bilhões, respectivamente. Já os fundos imobiliários encerraram 2019 com estoque de R\$ 30 bilhões - aumento de 135,9 em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 - Variação em 2019 de determinados investimentos.

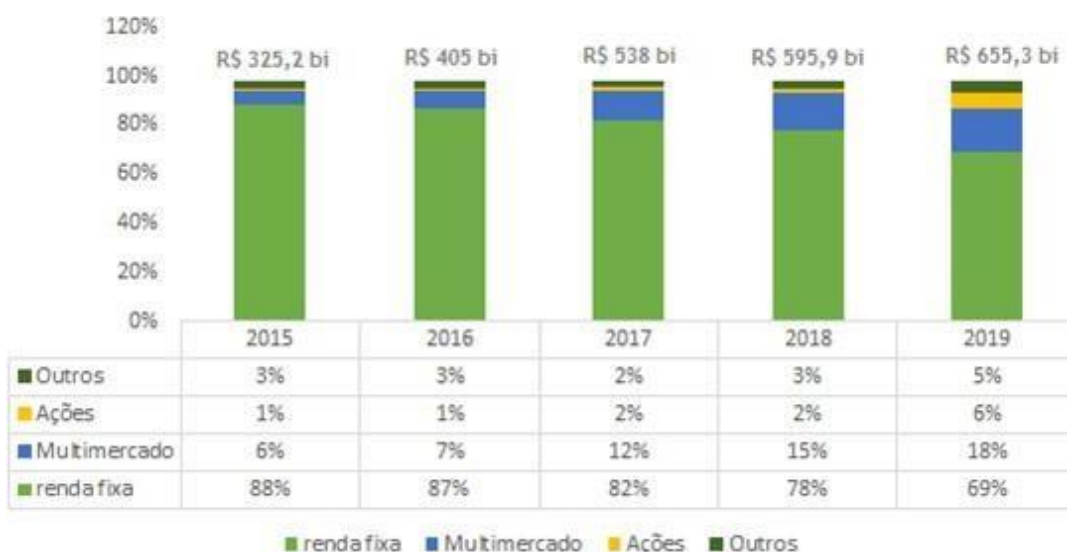


Fonte: ANBIMA,2020.

Elaborado pelo portal ANBIMA

A a fatia dos fundos de ações subiu de 2,9% para 6,8%, de dezembro de 2018 para o fim de 2019, e a parcela dos multimercado cresceu de 15,5% para 18,5%. (D'ÁVILA, 2020).

Gráfico 2 – Volume financeiro do Varejo de fundos de investimento no Brasil em 2019.



Fonte: ANBIMA, 2020 - BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO 2019

Elaborado pelo autor de acordo com os dados da ANBIMA.

4.5 Estabilidade política e econômica

O mercado de capitais brasileiro costuma avançar em ondas. Experimentou uma arrancada na época do Plano Real, com o fim da hiperinflação. Depois, teve novo salto durante o superciclo das commodities, de 2001 a 2008, coroadado pelo grau de investimento recebido pelo Brasil. Em 2019, investidores vislumbram um alinhamento de fatores macroeconômicos, culturais e regulatórios. As condições para a transformação começaram a ser construídas com o mais recente ciclo de redução dos juros, iniciado em outubro de 2016 durante o governo Michel Temer (GODOY,2019)

A nova realidade passou a exigir que os investidores saíssem um pouco da renda fixa e considerassem alternativas mais arriscadas, como as ações. A mudança impulsionou uma nova onda de plataformas online de investimentos e levou corretoras a aumentar os esforços de educação financeira. O número de pessoas físicas investindo na bolsa deixou o patamar de 500 000 em que estava estacionado desde 2008, subindo 10% em 2017 e 31% em 2018, para 813.000 (GODOY,2019)

Tem-se um regime presidencialista, e com um ingrediente a mais, aqui no nosso país o presidente tem um poder muito grande sobre o panorama nacional. Então, as eleições presidenciais sempre irão impactar não só o mercado, como as nossas vidas. Um exemplo recente disso foi o governo Dilma, onde ficou evidente que uma política econômica equivocada pode acarretar, em poucos anos, uma destruição na economia. E isso pesou no nosso bolso, com aumento da inflação e aumento do desemprego. Além disso, quando uma economia entra em colapso, a sua recuperação é lenta e demorada, o que pode gerar anos de recessão (TOLEDO,2017).

A análise dado ao tema pelo Banco Daycoval foi que são vários os fatores que podem ter influência nos resultados de investimentos realizados, entre esses estão: alterações de índices inflacionários, possibilidade de empresas não atingirem resultados esperados, problemas com instituições financeiras, decisões políticas etc.

Ainda pelo banco, como a política interfere nos investimentos é um fator dos mais comuns encontrados no mercado e que causam impactos, tanto positivos como negativos, sendo determinantes a ser levados em consideração por quem analisa estratégias de investimentos. Quando o quadro político se apresenta instável, com crises ou eleições, é indicado realizar investimentos de curto prazo e indexados ao CDI. Títulos de renda variável também devem ser opção para momentos de maior tranquilidade.

Uma das principais reclamações de investidores de Bolsa de Valores perante a política é a intervenção excessiva nas estatais que, em sua visão, que no caso brasileiro, pode assimilar a corrupção e alternância de diretrizes quando aos objetivos das empresas. O caos político é outro fator que colabora para a queda do Ibovespa, pois de trata de um mercado puramente especulativo, o que pode ser mais bem observado com a entrada de Temer ao poder. Todavia, com a eleição de um governo completamente oposto e novo, o índice Ibovespa Brasileiro, obteve um largo crescimento.

Promover a estabilidade econômica consiste em evitar crises econômicas e financeiras. Também implica prevenir fortes oscilações na atividade econômica, taxas de inflação elevadas e o excesso de volatilidade nas taxas de câmbio e nos mercados financeiros. A instabilidade pode aumentar a insegurança e desestimular o investimento e impedir o crescimento econômico (PADILHA,2016)

Segundo Padilha (2016) os mercados financeiros e de capitais, consistem no conjunto de agentes e instrumentos destinados a oferecer alternativas de aplicação e captação de recursos financeiros. É a partir do final do mandato do ex-presidente da República, Michel Temer que o Brasil passa a apresentar um quadro de estabilidade econômica e política.

4.7 Plataformas de investimentos financeiros

As Companhias Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CCTVMs), ou simplesmente Corretoras de Valores, têm como principal função realizar a aproximação entre compradores e vendedores de títulos e valores mobiliários, fazendo a intermediação com bolsas de valores e de mercadorias.

Para abrir uma conta em uma corretora é simples, primeiramente deve-se escolher a que melhor lhe atenda, de acordo com suas necessidades pessoais. Alguns aspectos que devem ser levados em consideração: disponibilidade de *Home Broker*; ferramentas para análise de ativos e informativos constantemente atualizados sobre o mercado; valores cobrados na corretagem; valor da taxa de custódia mensal; acesso facilitado para o cliente tirar dúvidas existentes (Chat, telefone, visita pessoal, fórum, e-mail); o mix de produtos entre outros serviços

De acordo com o relatório bancário de 2018 elaborado pelo BACEN, ao final da primeira década dos anos 2000, algumas corretoras adaptaram seus modelos de negócios com o lançamento de plataformas de investimentos na internet, passando a oferecer, além de ações, diferentes tipos de instrumentos financeiros, como títulos de renda fixa, seguros e cotas de fundos de investimento. Tal estratégia visava à diversificação das fontes de receitas e à ampliação da base de clientes. Essa alteração de modelo de negócios também era de interesse dos bancos que passaram a ter nas plataformas de investimentos uma alternativa para expandir suas captações para além de sua base de clientes.

Uma nova geração de corretoras digitais está incomodando um vários bancos brasileiros, como Itaú Unibanco e Bradesco, que por muito tempo se mantiveram como destino único para investidores de varejo que buscavam um lugar para manter conta bancária e aplicações (BAUTZER E MANDL, 2019).

Talvez a principal vantagem da corretora, pois ela disponibiliza diversas opções de investimentos oferecidas por várias instituições financeiras. Os bancos costumam restringir as ofertas aos seus próprios produtos para os segmentos de menor renda (CAMAEGO,2017).

Vendendo a facilidade para investimentos que vão da renda fixa até a compra de ações ou debêntures de companhias, o mercado de corretoras independentes tem basicamente como desafio fazer com que o brasileiro esqueça a poupança como principal destino de suas economias. Até o fim do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), 88% dos investimentos brasileiros estavam na poupança, ao passo que apenas 5% estavam em títulos privados e 4% em fundos de investimento (MORAES,2019)

Além de democratizar o acesso aos ativos, as plataformas também educam financeiramente o cliente. Por meio de suas ferramentas tecnológicas, elas incentivam o investidor a escolher os produtos com que mais se identifica. É prioridade deixar claras as opções e explicar qual é a volatilidade, o risco, a liquidez e o horizonte de tempo de cada produto. (ARROYO,2019).

Para mudar isso, a manutenção em baixa da taxa básica de juros (atualmente em 5%) e o cenário de inflação controlada (2,60% até outubro 2019) têm sido os ganchos ideais para proliferar as chamadas de TV e anúncios dessas corretoras com a promessa de melhores rendimentos capitaneados sobretudo por opções na renda variável (MORAES, 2019).

Além disso, podemos destacar nesta pesquisa os avanços tecnológicos que trouxeram facilidades, acessibilidade e agilidade na hora de investir. O relatório Bancário elaborado pelo Banco Central (REB 2018) também destaca que as captações intermediadas são uma manifestação no mercado doméstico da migração da prestação de serviços financeiros para o ambiente digital, processo que tende a se intensificar na medida em que avanços tecnológicos reduzem a necessidade de contato físico entre cliente e instituição. Quanto mais intenso esse processo, mais a internet funcionará como sucedânea de redes de agências.

Segundo Fortuna (2001), a internet contribuiu para a ampliação do mercado acionário, permitindo uma forma mais ágil para a compra e venda de ações.

—Graças às facilidades criadas pela Internet, ao final de 1999 Gestão e Tecnologia para a Competitividade 23.24.25 de Outubro de 2013 foram implementados no Brasil os conceitos do *Home Broker*®, (FORTUNA 2001, p.561).

Assim, os avanços tecnológicos tendem a propiciar quedas às barreiras à entrada nos mercados de serviços financeiros, fomentando a competição e demandando o incremento da eficiência das instituições financeiras para a sobrevivência em um ambiente mais competitivo. Efeitos da diversificação dos canais de distribuição de instrumentos de captação de instituições financeiras (BACEN 2018).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Importância da Selic para os investimentos financeiros

Em seu portal de economia, Moreira (2018) ressalta que quando a taxa Selic é alterada, a rentabilidade de investimento de renda fixa ou que tenha seu indexador a Selic, acompanha junto com ela a mudança. Isso se aplica para Letra de Crédito Imobiliário (LCI), a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e o Certificado de Depósito Bancário (CDB), além de outros títulos privados pós-fixados, como o Tesouro Selic.

Para a instituição financeira Banco Paraná (2018) se tratando do mercado acionário, de renda variável, a SELIC afeta o desempenho da economia como um todo, e isso influencia a demanda de produtos, lucro das companhias, preços dos aluguéis, entre muitos outros fatores que podem significar uma performance melhor ou pior do mercado de renda variável. Assim, uma queda na SELIC sinaliza uma tentativa de aquecer a economia, o que pode resultar em desempenhos melhores das empresas e valorização de seus papéis. Além disso, a renda fixa passa a pagar menos, o que pode levar alguns investidores à bolsa de valores, em busca de rendimentos maiores. Conforme a demanda aumenta, o preço das ações tende a subir.

Desta forma, com a taxa básica de juros em queda no Brasil, propicia uma fuga de capitais para investimentos mais rentáveis e o que tinha disponível e com relativa maior facilidade em investimento era o mercado de renda variável, que passou a apresentar crescimento nas aplicações e também em muitos casos, alta rentabilidade, satisfazendo os investidores.

O investimento mais famoso do Brasil a caderneta de poupança é outra que é afetada com as influências da SELIC. O rendimento da caderneta de poupança é igual para todos os bancos. É um investimento considerado conservador, de baixo risco e que dependendo da taxa SELIC pode apresentar uma rentabilidade minúscula.

Para depósitos depois de maio de 2012, tem como nova regra que a caderneta de poupança rende 70% da taxa Selic enquanto ela estiver abaixo de 8,5% ao ano. Quando a Selic estiver acima de 8,5% ao ano, a poupança vai render 0,5% ao mês + TR. (PORTAL RICO 2019).

Quadro 1 - Rentabilidade da caderneta de poupança, Brasil, 2014 a 2019.

Ano	Rendimento da Caderneta de Poupança
2014	7,02%
2015	7,94%
2016	8,34%
2017	6,88%
2018	4,68%
2019	4,34%

Fonte: Rico Corretora, 2020.

Elaborado pelo próprio autor.

Para melhor análise, por meio de dados obtidos no portal do Banco Central do Brasil, temos o histórico da taxa básica de juros, a Selic, no Brasil dos anos 2014 até o final de 2019. Com ela ficará mais quando a poupança deixa de ofertar o rendimento de 0,5% ao mês + TR (em média 6,5% ao ano).

Quadro1 - Evolução Taxa Selic

Reunião – COPOM	Taxa SELIC
Data	% a.a.
03/12/2014	11,65
25/11/2015	14,15
30/11/2016	13,65
06/12/2017	6,9
12/12/2018	6,4
11/12/2019	4,4

Fonte: Banco Central 2020,

Elaborado pelo próprio autor.

Isto posto, percebe-se que a partir de setembro de 2017, a caderneta de poupança deixa de oferecer a taxa de 0,5% ao mês + TR (6,5% ao ano), para oferecer uma taxa nunca antes vistas pelos brasileiros. Em 2019 no geral, chegou a ofertar 4,34% ao ano.

A caderneta de poupança e não só ela, mas a maioria dos investimentos de renda fixa atrelados a SELIC deixa de ser um investimento com boa rentabilidade e piora ainda mais com a inflação do ano de 2019 que foi de 4,31% de acordo com IBGE. Assim os investidores passam a olhar cada vez mais com bons olhos outros investimentos, além da renda fixa.

5.2 Rentabilidades da renda variável

Reforçando a ideia de mudança de hábitos dos brasileiros, a rentabilidade se torna crucial. Os fundos de investimentos brasileiros de renda fixa e renda variável, Fonseca(2007) encontraram, entre 2001 e 2006, que os fundos de renda variável apresentaram maiores retornos do que os de renda fixa, mas sua relação risco-retorno ficou fragilizada pela alta volatilidade do mercado de ações e pelas altas taxas de juros.

Entre 2013 e 2014, Trindade e Malaquias (2015) encontraram médias de rentabilidade um pouco superior para os fundos de renda variável em relação aos de renda fixa, mas estes tiveram rentabilidade média superior à dos fundos de ações.

De maneira geral, o mercado tem se mostrado otimista diante das medidas do governo de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022). Nesse cenário, a Bolsa de Valores superou com folga a marca histórica dos 100 mil pontos. O quadro 3 apresenta os melhores fundos de ações até o mês de setembro de acordo com o portal da corretora RICO, em 2019.

Quadro2 - Classificação dos melhores Fundos de ações de 2019

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE % AO ANO
EquitasSelection FIC FIA	34,29
Brasil Capital 30 FIC FIA	30,13
Constellation Institucional FIC FIA	29,12
BNP Paribas Action FIC FIA	25,01

BNP Paribas Small Caps FIA	24,39
----------------------------	-------

Fonte: Elaborado a partir dos Melhores fundos de ações de 2019 - Simulador Rico. Arte (2020)

Uma questão importante a ser discutida é se existe alguma relação entre o risco e o retorno esperado de um investimento. O que acontece, na prática, é que, quanto maior for o risco de um investimento, maior deverá ser o seu retorno esperado. Ou, de outra forma, quanto maior o retorno esperado de um investimento, maior, provavelmente, será o seu risco. Essa relação direta entre risco e retorno nos investimentos é uma máxima do mercado financeiro, de forma que, sempre que há percepção de desvio nas condições de risco e retorno esperado de um ativo, o seu preço tende a se ajustar (CVM,2018).

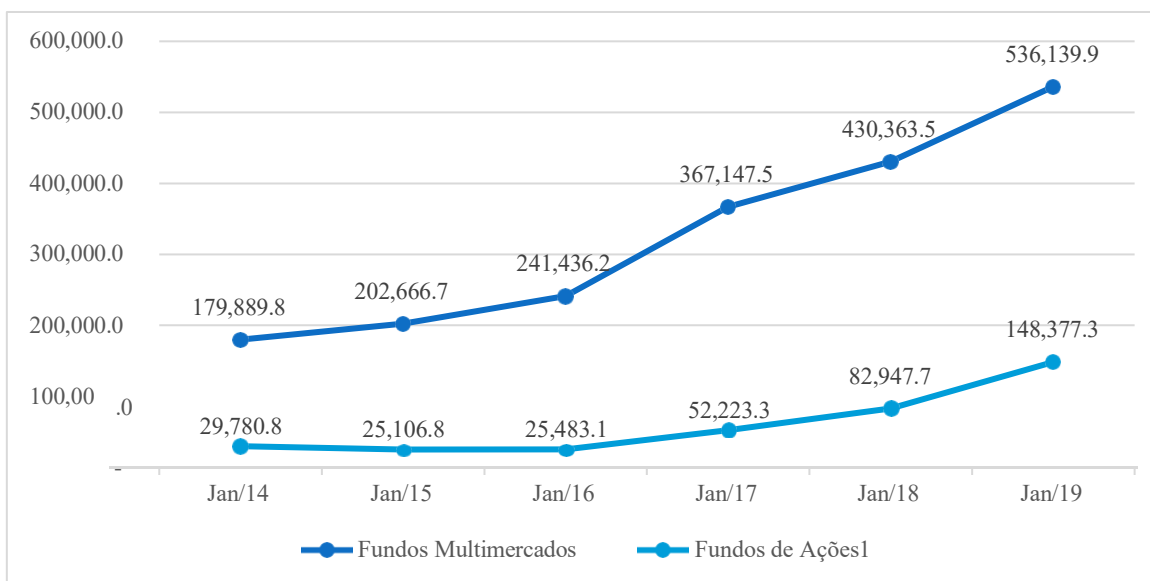
O valor que o investidor irá receber dependerá da saúde financeira da empresa, da estabilidade econômica ou do próprio mercado financeiro. Assim, como os preços das ações sofrem alterações a todo momento, não é possível definir com antecedência o quanto será distribuído aos acionistas. O ano de 2019 foi o de maior estabilidade econômica dentro da margem desta pesquisa (2014 a 2019) e não é de se estranhar ser justamente este ano, o que apresentou maior seguridade aos investimentos de renda variável, maior rentabilidade e maior realocação. Caso contrário, tais investimentos seriam direcionados a investimentos conservadores sem risco de perda.

Com a economia caminhando para estabilidade a partir do ano de 2016 e com a queda da taxa básica de juros, investimentos nos fundos de renda variável passaram a ser mais valorizados e investidos.

5.3 Crescimento dos investimentos em renda variável

Quando observamos o patrimônio líquido dos fundos, sem distinção de classe do investidor, sendo ele *private*, alta renda ou varejo (comum), para os 2 tipos de fundos observados, temos a seguinte apresentação:

Gráfico 3- Patrimônio dos fundos de investimento no Brasil de 2014 a 2019.



Fonte: AMBIMA, 2020 - BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO 2019

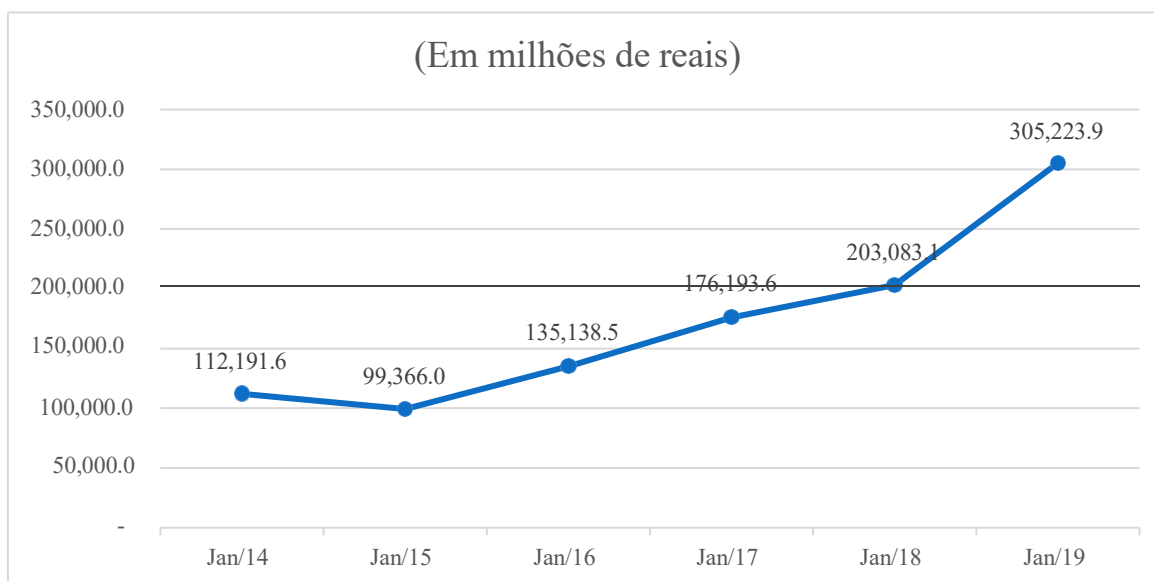
Elaborado pelo próprio autor de acordo com os dados do boletim de distribuição de ativos.

Na conclusão dessa análise, temos um crescimento quase 400% no patrimônio dos fundos de ações e um crescimento de aproximadamente 300% no caso do fundo multimercado.

O crescimento da demanda por ações também ocorreu de forma direta, não apenas via fundos. Em 2019, segundo o levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) o volume do varejo em Bolsa subiu de R\$ 58 bilhões para R\$ 84,4 bilhões (DAVILA, 2020).

Olhando apenas o total de ativos, sem distinção de público *private*, alta renda ou varejo, os investimentos no mercado acionário, feito de modo direto são o seguinte:

Gráfico 4- Investimento em ações no Brasil (2014 a 2019).



Elaborado pelo próprio autor de acordo com os dados ANBIMA de distribuição de ativos.
Fonte: AMBIMA, 2020 - BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO 2019 (Pag 3, PL por ativo)

O Ibovespa, é atualmente a maior carteira de ações do país, sua oscilação de pontos de um dia para o outro representa em média a rentabilidade diária dos papéis das empresas que estão nessa carteira de investimento. Pelo quadro abaixo, temos evolução do Índice Ibovespa (mensal) do período de 2014 até 2019 demonstrando a pontuação de fechamento dadas pelo Bm&fBovespa.

Quadro3 - Índice IBOVESPA de 2014 a 2019.

EVOLUÇÃO ÍNDICE IBOVESPA			
DATA	FECHAMENTO	DATA	FECHAMENTO
jan/14	47.639,00	jan/17	64.670,80
fev/14	47.094,40	fev/17	66.662,10
mar/14	50.414,90	mar/17	64.984,10
abr/14	51.626,70	abr/17	65.403,20
mai/14	51.239,30	mai/17	62.711,50
jun/14	53.168,20	jun/17	62.900,00
jul/14	55.829,40	jul/17	65.920,40
ago/14	61.288,20	ago/17	70.835,10
set/14	54.116,00	set/17	74.293,50
out/14	54.628,60	out/17	74.308,50
nov/14	54.724,00	nov/17	71.971,00
dez/14	50.007,40	dez/17	76.402,10
jan/15	46.907,70	jan/18	84.912,70
fev/15	51.583,10	fev/18	85.353,60
mar/15	51.150,20	mar/18	85.365,60

abr/15	56.229,40	abr/18	86.115,50
mai/15	52.760,50	mai/18	76.753,60
jun/15	53.080,90	jun/18	72.762,50
jul/15	50.864,80	jul/18	79.220,40
ago/15	46.625,50	ago/18	76.677,50
set/15	45.059,30	set/18	79.342,40
out/15	45.868,80	out/18	87.423,60
nov/15	45.120,40	nov/18	89.504,00
dez/15	43.350,00	dez/18	87.887,30
jan/16	40.406,00	jan/19	97.393,70
fev/16	42.793,90	fev/19	95.584,40
mar/16	50.055,30	mar/19	95.414,60
abr/16	53.910,50	abr/19	96.353,30
mai/16	48.471,70	mai/19	97.030,30
jun/16	51.526,90	jun/19	100.967,20
jul/16	57.308,20	jul/19	101.812,10
ago/16	57.901,10	ago/19	101.134,60
set/16	58.367,00	set/19	104.745,30
out/16	64.924,50	out/19	107.219,80
nov/16	61.906,40	nov/19	108.233,30
dez/16	60.227,30	dez/19	115.645,30

Fonte: BM&Bovespa, B3 – Índice Ibovespa
Arte: Elaborado pelo próprio autor.

Em conclusão temos um aumento de 142% de janeiro de 2014 para dezembro de 2019. Em 4 anos a principal Bolsa de mercado de capitais do país quase que triplicou seu volume, e assim sua rentabilidade.

5.4 Número de investidores

Para investir na Bolsa de Valores, por meio da compra de ações de empresas, é preciso contratar uma das corretoras financeiras disponibilizadas pela BM&FBovespa, abrir uma conta na corretora, similar a uma conta bancária, e realizar as operações de compra ou venda. As operações são realizadas via contato entre o investidor e a corretora, seja pelo telefone ou internet (HALFELD, 2007).

O quadro a seguir mostra a quantidade de contas ativas pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, a bolsa de valores nacional.

Quadro4 - Evolução anual de contas ativas pela B3 no Brasil entre 2014 a 2019.

Distribuição da participação de homens e mulheres					
no total de investidores pessoa física					
Ano	Homens		Mulheres		Total PF
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd

2014	426.322	75,57%	137.794	24,43%	564.116
2015	424.682	76,23%	132.427	23,77%	557.109
2016	433.759	76,90%	130.265	23,10%	564.024
2017	477.887	77,13%	141.738	22,87%	619.625
2018	633.899	77,94%	179.392	22,06%	813.291
2019	1.292.536	76,89%	388.497	23,11%	1.681.033

Fonte e Elaboração: B3, histórica pessoa física, 2020.

Quadro 5 - Quantidade de investidores da Bolsa de Valores do Brasil – pessoa física e jurídica em agosto de 2018.

Quantidade de Investidores*		%
Pessoas Físicas	740.555	97,18%
Homens	574.041	75,33%
Mulheres	166.514	21,85%
Pessoas Jurídicas	21.520	2,82%
TOTAL	762.075	

* Contagem dos CPFs/CNPJs de investidores por Agente de Custódia

Fonte e elaboração, B3, Perfil dos investidores, 2018.

O quadro 6 serve apenas para exemplificar que o número de pessoas jurídicas é pouco relevante na quantidade de investidores. Representa menos de 3% do total, por isso o foco da pesquisa é os investidores pessoa física.

De modo geral, percebe-se que o número de contas abertas bem como o volume de investimento para se investir na Bolsa de Valores brasileira, mais que dobrou de 2014 até 2019, tal aumento acompanha com perfeição a queda da taxa SELIC, coincidindo então que a taxa básica de juros da economia é inversamente proporcional a quantidade de investidores na bolsa, bem como seus aumentos nos investimentos.

5.6 Influência política na Bolsa

A política afeta a bolsa não só pelos motivos mais óbvios, como a tomada de decisões que afeta a economia e as empresas de um setor ou outro. No caso da bolsa brasileira, tem mais um fator: a presença de muitas estatais federais e estaduais, além de empresas altamente expostas ao cenário político como Petrobras e Banco do Brasil. (WILTEGEN 2019).

Como o mercado trabalha com expectativas, principalmente o de investimentos em renda variável, investidores acreditam que a troca de mãos no poder pode significar uma nova política econômica para o país e quando isso acontece, é normal, investidores

voltarem a comprar ações de empresas esperando que a economia volte a crescer (QADROS,2016). Movimento este que pode ser observado com a alternância dos governos Dilma, Temer e Bolsonaro.

O otimismo que tomou conta do mercado de capitais do Brasil em 2019, foi amparado por expectativas de melhora da economia e uma agenda reformista, levou o Ibovespa a sucessivos recordes desde o fim do ano passado, interrompendo um longo período de crise. Mas o mercado ainda vê muito espaço para crescer (LAPORTA 2019).

O mercado de investimentos é puramente especulativo, as expectativas futuras, influenciam muito na rentabilidade do investimento. A eleição de um presidente é reflexo direto do rumo que a política e a economia vão tomar nos próximos anos, a escolha do presidente vai gerar a mudança de expectativas e assim na tomada de decisões de investimentos. Abaixo apresenta-se o quadro que demonstra o índice Ibovespa após os resultados das eleições, ficando claro a reação dos investidores a cada mudança.

Tabela 6 - Índice Bovespa pós eleição.

ÍNDICE DO IBOVESPA PRIMEIRO DIA PÓS ELEIÇÃO					
1º DIA ÚTIL PÓS ELEIÇÃO	COTAÇÃO	MÍN	MAX	VARIAÇÃO	%
27/10/2014	50.503,66	48.722,29	51.937,39	-1.360,38	-2,77
31/08/2016*	57.901,11	57.506,40	58.910,43	-674,32	-1,15
08/10/2018	86.083,91	82.324,46	87.333,09	3.762,39	4,57

Fonte: Cotações Economia – portal Uol

Arte: Elaborado pelo próprio autor.

Observação: A data de 31/08/2016 representa a posse do presidente interino.

A estabilidade econômica é o primeiro passo para dar seguridade a investimentos de alto risco, atraindo capitais e proporcionando alta rentabilidade. Com o fim das turbulências políticas, com o Impeachment da ex-presidente Dilma, marcada pela grande participação do Governo na administração das estatais, o mercado passa aos poucos a ser mais liberal e tem este estilo de gestão consolidado com a eleição de Jair M. Bolsonaro.

O economista JENSEN (2019)¹, acredita que otimismo do mercado da bolsa de valores do Brasil em 2019 se deve principalmente pela possível Reforma da Previdência, principal projeto do governo Bolsonaro. A Proposta de Emenda à Constituição que dá conta das mudanças e regras de aposentadoria para a iniciativa privada e o funcionalismo público.

Jensen avalia que, com a reforma, o mercado espera que a economia ganhe tração.

"A aprovação da reforma implica em aumentar a taxa de crescimento do país. Por conta disso, o valor das empresas aumenta. Elas vão vender mais e lucrar mais, por isso o valor sobe. O aumento do crescimento do país beneficia todas as empresas"

Por fim a alternância de governo, em um mercado puramente especulativo se torna peça fundamental na rentabilidade da renda variável, a cotação do Índice do Ibovespa apresentado acima comprova também tal fato. Com isso, essa mudança de gestão influenciou a migração de capital para investimentos de renda variável.

5.7 Expansão das corretoras de investimentos financeiros.

As Companhias Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CCTVMs), têm como principal objetivo promover a aproximação entre investidores e vendedores de títulos e valores mobiliários, fazendo a intermediação com bolsas de valores, cambio, commodities etc.

Os investimentos em renda variável apresentaram muita evolução nos últimos anos e isso se dá muito dado ao aumento da acessibilidade, com inovação e avanços da tecnologia, que permitiu ao comprador maior agilidade e facilidade na compra e venda de ações, aplicações em fundos, resgates, troca de cambio entre outros, alterando assim o modo de investir e trabalhar o seu dinheiro. As Atuais corretoras também proporcionam educação financeira para o aprimoramento de técnicas e eficácia nos investimentos.

De acordo com Lovato (2011), O surgimento do sistema eletrônico não apenas facilitou como também tornou mais eficientes as escolhas dos investidores, pois a operação pode ser feita no instante em que o investidor detecta oportunidades. Além

¹ Entrevista concedida por Juan Jensen, ao portal de notícias BBC News Brasil em março de 2019, São Paulo.

disso, o acesso aos mercados tornou-se mais eficiente, pois a adoção do *Home Broker* possibilita também que o horário de negociações se estenda.

Entre os fenômenos que vêm reforçando o mercado das corretoras estão a queda da Selic - que ampliou a procura por rentabilidades maiores - e a evolução tecnológica das plataformas, que passaram a permitir que o cliente monte sua própria cesta de investimentos. "O setor passou a ter um modelo de negócios lucrativo graças à tecnologia", diz Mario Malta em entrevista ao portal de notícias da EPOCA NEGOCIOS (2017).

A XP Investimentos, líder entre as plataformas digitais de investimento e que tem como investidores o Itaú e a *General Atlantic*, pretende quadruplicar seus ativos sob custódia para R\$ 1 trilhão até dezembro de 2020, quase quatro vezes seu tamanho atual. Outras corretoras têm metas igualmente ousadas. Como a maior economia da América Latina continua a crepitar, as startups de investimento digital são um dos poucos setores que contratam em ritmo alucinante (BAUTZER E MANDL, 2019).

Analisando o crescimento (em ativos totais) de algumas corretoras, temos o seguinte quadro:

Tabela 7 - Ativos totais de três corretoras de investimentos brasileiras entre 2014 a 2019.

EASYNVEST		TERRA INVESTIMENTOS		XP INVESTIMENTOS	
ATIVOS TOTAIS		ATIVOS TOTAIS		ATIVOS TOTAIS	
Período	Média	Período	Média	Período	Média
2014	R\$ 51,7 milhões	2014	-	2014	R\$ 2,4 bilhões
2015	R\$ 84,6 milhões	2015	R\$ 20,2 milhões	2015	R\$ 2,7 bilhões
2016	R\$ 186,4 milhões	2016	R\$ 25,4 milhões	2016	R\$ 4,9 bilhões
2017	R\$ 328,8 milhões	2017	R\$ 61,2 milhões	2017	R\$ 7,2 bilhões
2018	R\$ 425,0 milhões	2018	R\$ 71,6 milhões	2018	R\$ 12,0 bilhões
2019	R\$ 599,7 milhões	2019	R\$ 148,6 milhões	2019	R\$ 27,2 bilhões

Fonte: Banco Central - Sistema IF.data

Arte: Elaborado pelo próprio autor.

OBS: Os ativos totais é composto pela soma de disponibilidades em caixa , aplicações interfinanceiras de liquidez , cctvm e instrumentos financeiros derivativos , operações de crédito líquidas de provisão , outros créditos - líquido de provisão , outros ativos realizáveis e permanente ajustado

Um conjunto de fatores colaboraram para a expansão das corretoras de investimentos financeiros no Brasil. A tecnologia pode ter sido a principal influência, promovendo acessibilidade e facilidade na hora de investir. Além disso, as corretoras passaram a ofertar análises e aulas financeiras aos seus clientes, promovendo seus investimentos.

Outro fator crucial para essa expansão foi a queda das taxas de manutenção, podendo elas concorrer contra investimentos bancários e somado a isso, houve a queda dos rendimentos de renda fixa, dado a baixa da SELIC, o que aumentou a procura por investimentos mais arrojados, como o mercado acionário por exemplo, que pudessem oferecer rentabilidades maiores que investimentos de renda fixa.

Em conclusão observa-se um crescimento quase exponencial dos ativos das corretoras, o que por consequência elevou a oferta de produtos e investimentos. Ou seja, as corretoras ajudaram a disseminar a nova cultura de investimentos arrojados, contribuindo para o aumento da captação em investimentos de renda variável.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável, o desejo do homem capitalista de aumentar seu patrimônio, seu capital, suas riquezas. Na economia, a realização de um ou mais tipos de investimentos vêm proporcionando a oportunidade de criar uma quantia de recursos financeiros por meio de uma grandeza, consideravelmente, menor.

No passado recente, o Brasil tem apresentado constantes quedas no valor de sua taxa de juros básica, a Selic, que influencia os investimentos de modo geral. Uns diretamente, como os de renda fixa, e outros, indiretamente, como os de renda variável. Quando a SELIC está alta, a remuneração da renda fixa aumenta; ao contrário, quando a Selic baixa, os investidores derivam parte de seus patrimônios para aplicações de investimentos mais rentáveis, porém, mais arriscados, que dependem das oscilações de preços. O pensamento é um só, se for para ganhar pouco, compensa arriscar.

A alternância política e de governo também impacta no crescimento dos investimentos. A possibilidade de reformas fiscais e econômicas, aumenta a sensação de confiança dos investidores que passam a aplicar seus recursos no mercado acionário, apostando no desenvolvimento das empresas. O reflexo disso é o aumento do Índice Ibovespa, que alcançou 115.654,30 pontos ao final de 2019, sob o comando de um novo governo, em tese, mais liberal.

Outro fator essencial para o crescimento, tanto do mercado acionário como do de fundos de investimento (ações e multimercado) que, basicamente, dobraram de valor e participação, foi a expansão da tecnologia e sua utilização por bancos e corretoras. Isso aumentou a acessibilidade dos investidores e facilitou a captação de novos recursos. E, ao que tudo indica, continuará a favorecê-lo.

Um questionamento que fica é que, todos os investidores sabem o que estão fazendo? Sabem lidar com o alto risco do mercado de renda variável? No futuro, teremos a resposta para tais perguntas.

REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

ANBIMA. **Alocação em produtos de maior risco foram destaque em 2019.** Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/relatorios/varejo-private-e-gestores-de-patrimonio/boletim-de-private-e-varejo/integra.htm#:~:text=O%20estoque%20total%20nos%20segmentos,12%25%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%202018.&text=J%C3%A1%20os%20fundos%20imobili%C3%A1rios%20encerraram,em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20ano%20anterior.> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

ARROYO, priscilla. **A revolução das plataformas.** Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/a-revolucao-das-plataformas/>> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

B3. **Histórico pessoa física.** Disponível em <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas/> Acessado em 11 de abril de 2020.

B3. **Índice Bovespa.** Disponível em <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm> Acessado em 20 de abril de 2020.

B3. **Carteira Ibovespa, B3 divulga a nova carteira do Ibovespa e demais índices.** Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/noticias/carteira-do-ibovespa.htm> Acessado em 20 de maio de 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas.** Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas>> Acessado em 12 de fevereiro de 2020.

BAUTZER,tatiana; MANDL, tatiana. **Corretoras digitais disputam investidores com bancos tradicionais.** Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2019/07/29/corretoras-digitais-disputam-investidores-com-bancos-tradicionais.htm>> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

BARRETO,renata. **Você sabe a importância do mercado de capitais?** Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/colunistas/economia-com-renata-barreto/voce-sabe-a-importancia-do-mercado-de-capitais/>> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

BCB, **Relatório de Economia Bancária.** Disponível em em: <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/relatorioeconomiabancaria/reb_2018.pdf> . Acessado em : 12 de fevereiro de 2020.

BOVESPA, Programa Educacional Bovespa. **Publicação especial do programa educacional Bovespa.** Disponível em: http://www.bmfbovespa.com.br/pdf/Encarte_Outubro.pdf. Acessado em: 11 de abril de 2020.

BRUNI, Adriano Leal. **Certificação profissional ANBID Série 10 (CPA10).** São Paulo: Atlas, 2010.

CAMAEGO,shopia. **Banco ou corretora? Vantagens e desvantagens de investir em um ou em outro.** Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2017/05/16/banco-ou-corretora-vantagens-e-desvantagens-de-investir-em-um-ou-em-outro.htm>> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

CAMPAGNARO, rafael. **Fundo de renda variável – Dicas importantes para investir.** Disponível em <<https://fiis.com.br/artigos/fundo-de-renda-variavel/>> Acessado em 11 de abril de 2020.

CBLC, **Histórico pessoa física.** Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/market-data/consultas/historico-pessoas-fisicas/> Acessado em 11 de abril de 2020.

D'ÁVILA, Mariana. **Juro baixo estimula realocação.** Disponível em <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/brasileiro-aumenta-parcela-em-renda-variavel-mas-diversificacao-ainda-e-maior-entre-mais-ricos/>>. Acessado em 10 de fevereiro de 2020.

DAYCOVAL BANCO. **Como a política interfere nos investimentos.** Disponível em<<https://blog.daycoval.com.br/como-a-politica-interfere-nos-investimentos/>> Acessado em 12 de abril de 2020.

FERNÁNDEZ S Pita, DÍAZ S. Pértegas. **Investigacióncuantitativa y cualitativa. CadAten Primaria,** 2002, vol. 9, p. 76-8. Disponível em: http://fisterra.com/mbe/investiga/cuanti_cuali/cuanti_cuali2.pdf Acessado em 15 de fevereiro de 2020.

FONSECA, N. F., BRESSAN, A. A., IQUIAPAZA, R. A., & GUERRA, J. P. (2007). **Análise do desempenho recente de fundos de investimento no Brasil.** Contabilidade Vista & Revista, 18(1), 95-116.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e serviços.** 18ª ed. Rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark,2011. Páginas 551, 561 e 698.

FRANCIS, J. C. **Investments: analysis and management**. 5. ed. New York: MacGraw-Hill, 1991.

FUSCO, carolyne. **Estudo comparativo entre investimentos no mercado de ações e fundos de ações: Uma aplicação do Método AHP**. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/35818368.pdf>. Acessado 11 de abril de 2020.

GODOY, Denise. **Bolsa se prepara para recorde de aberturas de capital em 12 anos**. Disponível em <<https://www.machadomeyer.com.br/pt/imprensa-ij/bolsa-se-prepara-para-recorde-de-aberturas-de-capital-em-12-anos>> Acessado em 12 de abril de 2020.

GRADILONE, claudio. **Grupo Rockefeller lança os primeiros fundos de investimento no Brasil**. Revista Capital Aberto, Pág. 13, 10-16. Rio de Janeiro, 2007.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2007

JENSEN juan . **As razões por que a bolsa bate recorde enquanto a economia patina**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/20/as-razoes-por-que-a-bolsa-bate-recorde-enquanto-a-economia-patina.ghtml>> Acessado em 15 de fevereiro de 2020.

LAPORTA thais. **Ibovespa bate 100 mil pontos, mas segue abaixo do recorde real de 2008**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/18/ibovespa-bate-100-mil-pontos-mas-segue-abaixo-do-recorde-real-de-2008.ghtml>> Acessado em 15 de fevereiro de 2020.

LOVATO, bruno n. . **Finanças Pessoais: Investimentos De Renda Fixa E Renda Variável**. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295850>. Acessado em 11 de abril de 2020.

LUQUET, Mara. **Guia valor econômico de nanças pessoais**. São Paulo: Globo, 2000.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

MALTA, mario. **Lideradas pela XP, corretoras acirram briga por investimento de pessoa física**. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mercado/noticia/2017/05/epoca-negocios-lideradas->

[pela-xp-corretoras-acirram-briga-por-investimento-de-pessoa-fisica.html](#)> Acessado em 28 de fevereiro de 2020.

MORAES, Lucas . **Investimentos com corretoras independentes avançam e demandam cuidados.** Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2019/07/29/corretoras-digitais-disputam-investidores-com-bancos-tradicionais.htm>> Acessado em 20 de abril de 2020.

MOREIRA, Eduardo. **Como a taxa Selic influencia nos seus investimentos.** Disponível em: <<https://edumoreira.com.br/como-a-taxa-selic-influencia-nos-seus-investimentos/>> Acessado em: 09 de abril de 2020.

MOREIRA, Felipe. **Investimentos financeiros: quais os tipos disponíveis no Brasil.** Disponível em: <<https://www.euqueroinvestir.com/investimentos-financeiros-o-que-sao-e-quais-os-tipos-disponiveis-no-brasil/>> Acessado em

MURPHY, Robert P. **A Importância da Bolsa de Valores, Instituto Ludwig von Mises Brasil, outubro de 2010.** Disponível em: <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=801>. Acessado em 20 de abril de 2020.

PADILHA, Sarah. **A Importância do grau de investimento para as captações internacionais.** Disponível em: <https://sarahpg.jusbrasil.com.br/artigos/335121486/a-importancia-do-grau-de-investimento-para-as-captacoes-internacionais>. Acessado em 17 de maio de 2020

PARANÁ BANCO. **Qual a relação da taxa selic com os seus investimentos?** Disponível em : <https://paranabanco.com.br/blog/educacao-financeira/qual-relacao-da-taxa-selic-com-os-seus-investimentos>> Acessado em 09 de abril de 2020.

PIAZZA, Marcelo C. **Bem-vindo a bolsa de valores.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

QUADROS, Gustavo. **O que a política tem a ver com a alta e baixa do dólar e bolsa de valores?** Disponível em: <<http://meubolsoazul.com.br/dolar-bolsa-de-valores/>> Acessado 15 de fevereiro de 2020

RICO. **5 Melhores Fundos de Investimento em 2019 e o que Esperar em 2020.** Disponível em: <<https://blog.rico.com.vc/melhores-fundos-de-investimento>> Acessado em 15 de fevereiro de 2020.

RICO. **Qual o Rendimento da Poupança Hoje, Como Calcular & Juros.** Disponível em: <<https://blog.rico.com.vc/rendimento-da-poupanca>> Acessado em 15 de fevereiro de 2020.

TOLEDO, carlos. **Influência política na Bolsa.** Disponível em: <<https://portal.pensarico.com/acoes/analise-fundamentalista/influencia-politica-na-bolsa-parte-2/>> Acessado em 12 de abril de 2020.

TORRES, I.A.; BARROS, S.F. **Investimentos financeiros: uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de ensino superior de Brasília – DF*.** Universitas Gestão e TI, Brasília, v. 4, n. 1, p. 39-53, jan./jun. 2014.

TRINDADE, J. A. S., & MALAQUIAS, R. F. (2015). **Análise de desempenho de fundos de investimento de renda fixa e renda variável.** RAGC, 3(5), 76-95.

UOL. Cotação diária do IBOV. Disponível em: <<http://cotacoes.economia.uol.com.br/bolsas/cotacoes-historicas.html?indice=.bvsp&beginDay=8&beginMonth=10&beginYear=2018&endDay=29&endMonth=10&endYear=2018>> Acessado em 20 de abril de 2020.

XP INVESTIMENTOS. **Índice Bovespa, o que são os pontos?** Disponível em: <<https://blog.xpi.com.br/indice-bovespa/>> Acessado em 20 de abril de 2020.